

ÁGUAS Claras

“O preço por m² de área privativa de um apartamento em Águas Claras custa, hoje, em média, R\$ 900”

José Wilson, presidente da Comissão das Indústrias Imobiliárias do Sinduscom

JORNAL DE BRASÍLIA, DOMINGO, 30 DE JULHO DE 2000

7

Emprego à vista

O mercado de construção civil será um dos maiores beneficiados com a revitalização de Águas Claras. Atualmente, 30 mil pessoas no Distrito Federal trabalham nesse segmento. Segundo dados do Sindicato da Construção Civil, cada prédio em construção emprega aproximadamente cem pessoas e cria de 200 a 300 empregos indiretos. Em Águas Claras, 80% dos prédios ainda não foram edificados.

O subadministrador de Águas Claras, Jáder Barbosa, estima que, no máximo em oito anos, a cidade estará consolidada com a edificação de outros 618 prédios. Com base nos números do Sinduscom, a consolidação da cidade criaria 61,800 mil empregos diretos e outros 123,600 mil indiretos. O projeto de Águas Claras prevê a construção de 740 prédios. O ritmo das construções está acelerado. Há um ano, 20 prédios estavam prontos. Hoje são 48. Barbosa prevê que até o fim do ano, 68 edifícios estejam concluídos.

De acordo com o presidente da Comissão das Indústrias Imobiliárias do Sinduscom, José Wilson, os imóveis em Águas Claras, apesar da valorização dos últimos 12 meses, estão com preço abaixo do mercado. Com o metrô, as vias de acesso e a infra-estrutura concluídos, o valor dos imóveis será atualizado de acordo com o mercado imobiliário.

Ele acredita que Águas Claras passará por duas etapas de valorização. O primeiro acontece agora, com a revitalização da cidade, que estimula o desen-



As obras no bairro empregam milhares de pessoas.

A perspectiva é de que a oferta de vagas crescerá, já que grandes incorporadoras estão se interessando em construir no local

vvolvimento e a melhoria da infra-estrutura local. O segundo momento acontecerá com o funcionamento do metrô, que deixará o local em condições privilegiadas de transporte para o Plano Piloto, Taguatinga e Samambaia. “A decisão do governador Joaquim Roriz de revitalizar o bairro é louvável”, afirma o representante do Sinduscom. “É notável o carinho especial do governador com a cidade; ele vai fazer de tudo para viabilizá-la em seu governo.”

Wilson cita que o preço por metro quadrado de área privativa de um apartamento em Águas Claras custa, hoje, em média, R\$ 900. Ele estima que esse valor suba para aproximadamente R\$ 1.100, uma valorização de 15%. No Plano Piloto, o metro quadrado, nas mesmas condições, custa R\$ 1.800. Também há diferencial no preço do ter-

reno. De acordo com Wilson, um terreno para a construção de 96 apartamentos de dois quartos no Plano Piloto é orçado em R\$ 3,2 milhões. Para a mesma obra em Águas Claras, o valor da área é de R\$ 320 mil. A expectativa de valorização dos lotes é de 15 a 20%.

José Wilson, que também é proprietário da Silco Engenharia LTDA, afirma que quem comprar apartamento em Águas Claras fará um bom negócio. Mas ele ressalva que o interesse das empresas empreendedoras é menor. Segundo ele, os empresários consideram que há desigualdade de condições em relação às cooperativas. Para ele, ficou impossível concorrer com as cooperativas. “Elas são isentas de pagar impostos e têm uma série de regalias se comparadas às corporações normais”, diz.